



NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

## ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia a curiosidade abaixo e depois responda às questões.**

### **POR QUE O VAGA-LUME ACENDE?**

O brilho que vemos nesses insetos vem de uma reação bioquímica. Mais exatamente da interação entre as substâncias químicas presentes dentro do vaga-lume. Essas interações resultam na emissão de luz. No entanto, nem todo vaga-lume pisca da mesma forma. Na verdade, as três principais famílias de vaga-lumes têm maneiras bem diferentes de emitir sua luz.

A mais conhecida é a que possui uma espécie de lanterna verde-amarelada na parte de trás do corpo e que pisca com frequência. O pisca-pisca não passa de uma paquera para atrair parceiros, uma vez que os vaga-lumes dessa espécie se sentem atraídos pela luz emitida pelo vaga-lume.



Trecho disponível em: <https://www.guiadoscuriosos.com.br/curiosidades/perguntas-curiosas/animais/vaga-lume/por-que-o-vaga-lume-acende/>. Acesso em 19/04/2020.

- **De onde vem a emissão de luz dos vaga-lumes?**

---

---

- **Qual é a espécie mais conhecida?**

---

---



NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

## ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Leia a curiosidade abaixo e depois responda às questões.

### POR QUE A “MARIA FEDIDA” SOLTA ODORES?

O bichinho, também conhecido como “percevejo verde”, usa seu conhecido perfume como mecanismo de defesa contra possíveis predadores. “A substância malcheirosa é produzida em uma glândula no abdômen do inseto”, explica Carlos Campaner, biólogo do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, “O cheiro é eliminado automaticamente quando o bicho é manuseado ou apertado”.



Assim, quando um pobre passarinho é envolvido pelo *bodum*, pode pensar duas vezes antes de bicar a Maria Fedida, que ganha uma chance de escapar. Apesar de “cheirosa”, ela não oferece maiores perigos ao homem “como seu primo, o barbeiro, que transmite a doença de Chagas”, mas às plantações, pois se alimenta da seiva das plantas, tornando-as mais vulneráveis a doenças.

Adaptado de: [https://www.guiadoscuriosos.com.br/curiosidade\\_dia/por-que-a-maria-fedida-solta-odores/](https://www.guiadoscuriosos.com.br/curiosidade_dia/por-que-a-maria-fedida-solta-odores/). Acesso em 19/04/2020.

- Quando a “Maria Fedida” solta odores?

---

---

- Releia o trecho “*Assim, quando um pobre passarinho é envolvido pelo bodum, pode pensar duas vezes antes de bicar a Maria Fedida*” e reescreva-o trocando a palavra sublinhada por outra que não altere o sentido da frase.

---

---

---



NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

### ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

- A música “Aquarela, de Toquinho” é bastante conhecida. Considerada um clássico da Música Brasileira. Que tal escutá-la? Peça para um adulto acessar o site < <https://www.youtube.com/watch?v=PT3azbKHJZU>>.
- Agora que você já sabe cantá-la organize os versos da canção e depois reescreva esse trecho nas linhas abaixo.

	<b>CORRO O LÁPIS EM TORNO DA MÃO</b>
	<b>EU DESENHO UM SOL AMARELO</b>
	<b>É FÁCIL FAZER UM CASTELO</b>
	<b>E ME DOU UMA LUVA</b>
	<b>TENHO UM GUARDA-CHUVA</b>
	<b>NUMA FOLHA QUALQUER</b>
	<b>E SE FAÇO CHOVER, COM DOIS RISCOS</b>
	<b>E COM CINCO OU SEIS RETAS</b>

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Reescreva os versos do poema “A minhoca” – de Elias José, separando as palavras.

**AMINHOCASAITOCA**

---

**ESEESTICAESEENROSCA.**

---

**OPESCADORQUERPEGAR**

---

**APOBREDAMINHOCA.**

---

**AGALINHAQUERCOMER**

---

**ASABOROSAMINHOCA.**

---

**OMOLEQUEQUERESPRESSER**

---

**PRASEPARARTERRAEMINHOCA.**

---



NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia o início deste conto.**

### **A princesa e a ervilha**

Era uma vez um príncipe que queria casar com uma princesa, mas tinha de ser uma princesa de verdade. Viajou pelo mundo todo para ver se a encontrava, mas não adiantou: toda vez que achava uma princesa, parecia que algo faltava. Havia princesas aos montes, mas nenhuma lhe parecia a certa. Sempre havia algum problema; elas simplesmente não eram princesas de verdade. Voltou para casa muito triste e desanimado, pois queria de todo coração casar com uma princesa de verdade.

Uma noite caiu uma tremenda tempestade no reino, com muitos relâmpagos e trovões, e uma chuva fortíssima. No meio dessa tempestade horrível, alguém bateu no portão da cidade; e o próprio rei foi abrir.

Lá fora estava uma princesa. Mas, nossa, completamente encharcada! A água da chuva escorria de seu cabelo e por suas roupas ensopadas, entrava nos sapatos e saía pela ponta deles. Mas ela insistia que era uma princesa de verdade.

“Logo veremos se é mesmo”, a rainha pensou, não disse nada. Foi até o quarto de hóspedes, tirou as roupas da cama e pôs um grão de ervilha no estrado vazio. Em cima da ervilha acomodou vinte colchões; e, em cima dos colchões, doze acolchoados de pena. Assim ficou a cama onde a princesa iria dormir.

Na manhã seguinte...

Fonte: REICHENSTTER, Friederun (Org.). *Os mais belos contos de Andersen*. Tradução Marcos Maffei. São Paulo: Salamandra, 2008.

- **Analisando o texto:**

- a) **Pinte de azul as personagens do texto.**
- b) **Pinte de vermelho o desejo do príncipe.**
- c) **Pinte de verde onde se passa a história.**

- **Agora, você vai continuar a reescrever o trecho final desta história como você a conhece. Caso você não a conheça, poderá dar um final bem legal para ela.**

